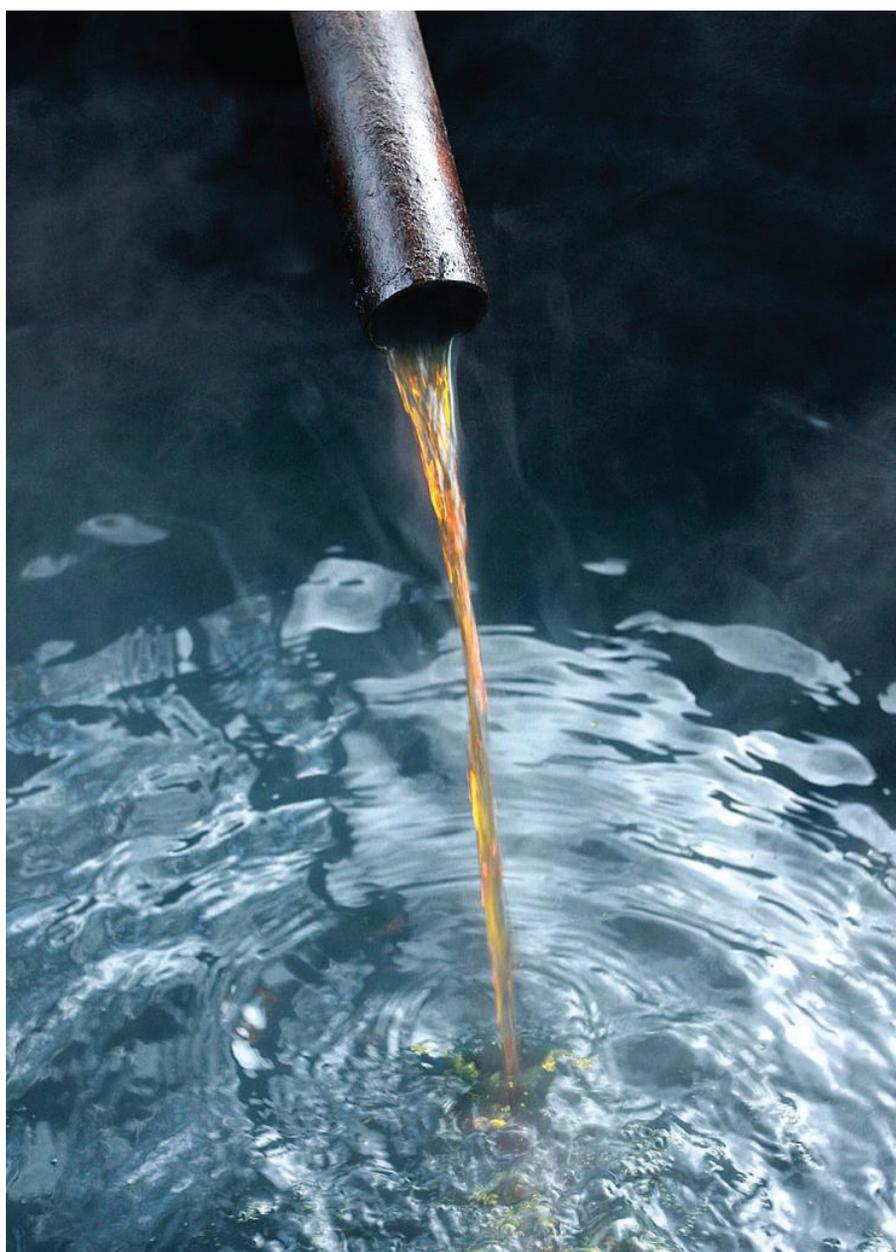


# GNR. Proteja o ambiente e poupe dinheiro

O respeito pela legislação ambiental é fundamental para aumentar a produtividade das empresas nos próximos anos. Em 2011, as contra-ordenações subiram ligeiramente, mas também aumentou a fiscalização. O SEPNA garante que há cada vez mais consciência ecológica.

TEXTO TIAGO PALMA



A legislação ambiental existe e o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR está a fazer com que seja cumprida. Os resultados são animadores, mas há muito caminho para percorrer, sobretudo por continuar a existir o desconhecimento das leis por parte de algumas empresas da reparação automóvel. Porém, esta falta de informação é agora menor, uma diminuição que se deve, sobretudo, às ações de sensibilização que a GNR tem desenvolvido, ao longo dos anos, no contacto com as oficinas.

Outra razão é o aumento da quantidade de empresas que disponibilizam serviços de gestão ambiental, sobretudo no que respeita à recolha e tratamento de resíduos poluentes. Aliás, a contaminação que resulta do tratamento incorreto dos resíduos industriais, entre os quais estão incluídas, por exemplo, as baterias automóveis usadas, é considerada o ilícito ambiental mais recorrente em Portugal, com quase 2603 contra-ordenações registadas pelo SEPNA, em 2011.

Contudo, não são apenas estes resíduos que preocupam as autoridades ambientais, pois a drenagem de óleos usados através do sistema de esgotos domésticos, da qual resulta a poluição das águas urbanas, é outra das infrações mais detetadas entre a indústria automóvel, com um registo, só durante o ano passado, de cinco crimes ambientais e 1016 contra-ordenações. Aqui, é importante distinguir as diferentes infrações que estão identificadas na legislação ambiental: umas são consideradas crime, de onde pode resultar a pena de prisão efectiva; outras são apenas contra-ordenações, em que a consequência mais comum é o pagamento de uma multa.